

# Carlos conquista clientes com simpatia

**Guegue, como é conhecido, é um dos muitos evangélicos que conseguiram encontrar um futuro melhor na Brás**

■ **CRISTIANE MEDEIROS**

Com um largo sorriso no rosto e um simpático bom dia para aqueles que passam pela Rua Leopoldo Wasun, Carlos de Mello vai conquistando sua clientela. Aos 33 anos, o paranaense já possui o seu próprio negócio: a Loja e Bazar Eliane.

Dono de um dos muitos estabelecimentos comerciais da Vila Brás, o morador do bairro Santos Dumont atribui a conquista e o sucesso nas vendas a um fator principal: a fé. Fiel à religião, Guegue, como é conhecido entre

amigos e familiares, faz das missas de domingo um dos compromissos inadiáveis da família. O evangélico acredita que Deus seja o grande responsável por tudo aquilo que alcançamos.

Casado há cinco anos com Eliane dos Anjos, 20, o casal já tem uma herdeira para a lojinha: Gabrielle de Mello, de apenas 2 anos. Apesar de toda garra e determinação, foi ao lado da esposa que Carlos encontrou o incentivo que precisava para despertar o seu lado empreendedor. No início, surgiram as dúvidas em relação ao tipo de negócio que seria montado.

Era a hora de pensar naquilo que mais necessitavam os moradores da Vila: brinquedos, materiais escolares, bijouterias, calçados, roupas, alimentos ou doces e guloseimas? Foi aí que Guegue teve a ideia de criar um espaço onde todos



**GUEGUE:** dono da Loja e Bazar Eliane, ele se orgulha de possuir o seu próprio negócio

esses produtos estivessem disponíveis aos seus clientes. Um único lugar com uma infinidade de opções.

Mas, apesar de toda simplicidade e simpatia ao atender à comunidade,

Carlos é, acima de tudo, profissional: “Não vendemos fiado”, revela o vendedor. Atualmente, o casal possui apenas uma loja, mas não descarta a ideia de, futuramente, abrir novas representantes.

O pai da Gabriele se diz, hoje, um homem realizado, mas, caso tivesse oportunidade, gostaria de ser advogado. E, sobretudo, é um homem de muitos sonhos. “O que tu pedir para Deus, ele vai te dar.”

## Graciela é uma professora apaixonada pela dança

■ **ROBERTA PACHECO**

Desde que começou a ensaiar seus primeiros passos nas aulas de dança do Programa Esporte Integral (PEI), projeto social da Unisinos dirigido a crianças e adolescentes de escolas públicas de São Leopoldo, Graciela de Oliveira não parou mais. Seu gosto pela dança aumentou e em 2005, com apenas 18 anos, a estudante de Educação Física da Unisinos decidiu criar o “Grupo Explosão da Dança”.

No início, era formado

por cerca de 30 crianças e adolescentes. Mas a motivação e o empenho de Graciela atraíram cada vez mais jovens, fazendo o grupo crescer. Adriano Guerra, aluno de Graciela desde o início do projeto, ficou tão motivado com a ideia que hoje é assistente cênico do grupo, responsável pelos figurinos, ensaios e cenários. A paixão pela dança uniu a professora e o aluno, que já estão juntos há quase dois anos.

Hoje, o grupo conta com mais de 100 pessoas, crianças e adultos entre

3 e 30 anos de idade. As turmas são divididas por modalidade de dança, entre elas street dance, contemporânea e jazz. O grupo já participou de vários festivais, inclusive fora do Estado, e já ganhou muitos prêmios. No início, ensaiava em um espaço cedido pela escola, mas hoje conta com um espaço na sede da Associação de moradores da Vila Brás.

A maioria do dinheiro arrecadado pelo grupo vem de rifas feitas pelos dançarinos, além de espetáculos de dança.



**REGRAS:** garotada joga, mas fora do horário de aula

## Videogame é um verdadeiro ritual para Haridi James

■ **CRISTIANE SERRA**

O videogame se tornou uma espécie de ritual sagrado para o estudante Haridi James, de 14 anos. O garoto vai todos os dias ao fliperama, localizado na avenida principal da Brás, onde joga apenas uma hora e o mesmo game de futebol. O time? Ele nunca trocou. “Desde que comecei a jogar com o Real Madri, só ganhei”, conta o garoto, sem tirar os olhos da TV.

Craque no controle, Haridi revela não ter a mesma habilidade com a bola nos pés, por isso a fixação pelo jogo virtual. Na verdade, a preferência pelo futebol é unanime entre os garotos que frequentam o local. “Eles optam pelo futebol porque assim têm a chance de jogar com seus ídolos, mesmo que seja pelo videogame”, acredita Giovanni Bertissolo, de 26 anos, dono do estabelecimento.

### SE LIGA! Quer cuidar bem de sua moto?

O Edinho do Mecânico é o lugar certo. Lá a sua moto recebe tratamento de primeira: pintura, preparação, alinhamento de quadros. E ainda: reposição de peças, revisão e manutenção. Especializado nas marcas Honda e Yamaha. Passe lá e converse com o Éderson Fernandes ou Márcio

de Souza, eles batem qualquer preço! O horário de atendimento de segunda à sexta-feira é das 8 às 12 horas e das 13h30 às 19 horas. Aos sábados, das 8 às 17 horas. O Edinho do Mecânico fica na rua Leopoldo Wasun, 804. Telefones: (51) 8136-0236 / (51) 9301-3813.

